



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

AG GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 29 de maio de 2018

# Veículos foram escoltados para abastecer postos

Operação foi realizada por equipes da PRF e do Exército brasileiro, por conta da greve dos caminhoneiros em Sergipe

Uma indagação veio à tona após dez postos de combustíveis na capital e na região metropolitana serem reabastecidos por caminhões, carregados com o produto, que foram escoltados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e militares do Exército brasileiro por conta da greve dos caminhoneiros, iniciada na semana passada. Por que não foi articulada, juntamente com a Polícia Militar, uma operação visando a levar gasolina, etanol e óleo diesel para todos ou a maioria dos estabelecimentos na região?

A pergunta foi feita ao major Fábio Machado, chefe da 5ª Seção da Polícia Militar (setor responsável pela Comunicação Social da PM), que explicou que não foi estabelecido contato entre a corporação com o Exército e a PRF, sabendo através da imprensa e de redes sociais que a escolta de combustível vinha sendo realizada.

Sobre a razão de não ter sido levado combustível a todos os postos, o porta-voz da PM respondeu que o fato está diretamente atrelado à disponibilidade do produto. "Até onde nós temos conhecimento, é pouca a quantidade que temos aqui. Essa é a grande questão, até pela frota de veículos no estado, que é grande, superior a 600 mil. Então, tem que ser verificado junto com as distribuidoras, por-

que, ao que parece - não posso confirmar com exatidão -, o combustível não conseguiu entrar no estado, ficando parado nas diversas rodovias pelo país afora. Parece então existir um problema de quantidade", atestou o oficial, durante entrevista concedida ao Jornal Correio de Sergipe.

Além da suposta insuficiência de combustível para atender a todos, diante da demanda, o major Fábio Machado ressaltou também que não adiantaria dividir os 10 mil litros que foram escoltados para todos os postos de combustível. "Se fosse racionado para dividir, não seria suficiente para atender a sociedade, a população como um todo", esclarece.

### • Postos reabastecidos

Por conta da greve dos caminhoneiros, na noite do último domingo, dez postos na capital e na Grande Aracaju foram reabastecidos após escolta da PRF e de militares do Exército brasileiro. Cada posto pode receber cerca de 10 mil litros e para cada carro foi liberado abastecer no máximo R\$ 100,00 e R\$ 30,00 por moto.

O chefe do Núcleo de Comunicação da PRF, Flávio Vasconcelos, explicou que o trabalho de escolta é realizado quando solicitado. "Nossa escolta, junto com o Exército, foi realizada da distribuidora



■ Procura por combustível foi grande em Aracaju e região metropolitana

em Laranjeiras, na BR-101, até a entrada de Aracaju, e depois eles seguem o destino. Como ocorreu a distribuição posteriormente, eu não sei", atestou o patrulheiro, ressaltando que a preocupação da PRF é minimizar o transtorno com a sociedade.

"A escolta é realizada sempre que há condições para isso. Por exemplo, uma distribuidora solicitou a escolta de caminhões da base deles para que pudessem levar para postos de combustível da rede deles. Acontece que a entrada e a saída da base estavam bloqueadas. Então, não foi possível fazer a escolta. Ficou inviável", comentou o chefe de comunicação.

A reportagem do Jornal Correio de Sergipe ainda estabeleceu contato com o coronel Marcos Antônio, chefe de

comunicação do Comando Militar do Nordeste (CMNE) para buscar informações sobre as ações desenvolvidas buscando solução de crise com o foco no restabelecimento de itens básicos como combustível, alimentos, medicamentos, entre outros.

Segundo o coronel Marcos Antônio, em todos os locais do país a operação de escolta, com participação do Exército, ocorre em atividades que haja o requerimento do governador, por ausência de meios para fazê-lo. "Quando são órgãos federais, como o aeroporto de Sergipe, que necessita de transporte de querosene, o Exército realiza a escolta juntamente com a Polícia Rodoviária Federal para levar a outro ente federal, nesse caso a Infraero", explicou o coronel.

“

Até onde temos conhecimento, é pouca a quantidade de combustível que temos aqui. Essa é a grande questão, até pela frota de veículos no estado, que é grande”

Fábio Machado |  
Porta-voz da PM

### • Embargados para serviços de emergência

Em virtude da baixa oferta de combustíveis, proporcionada pela greve dos caminhoneiros, onze postos de combustíveis passaram a ser de uso exclusivo para abastecimento dos serviços emergenciais, conforme foi confirmado pela PM, como previsto pelo decreto de situação de emergência assinado na sexta-feira passada, 25.

Dos 11 postos embarcados, três foram em Aracaju e oito no interior. "O planejamento foi feito de maneira emergencial, para não deixar de forma alguma que faltasse combustível em serviços essenciais", explicou o major Fábio Machado. Os locais escolhidos

foram reabastecidos no último sábado, com os caminhões-tanques carregados, com produtos sendo escoltados pela PM.

Os estabelecimentos irão atender, além da PM, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros e ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

### • Inspeção nas bombas

Na manhã dessa segunda-feira, 28, foi realizada, por equipes do Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS), do Ministério Público de Sergipe e da Coordenadoria Municipal de Defesa ao Consumidor, uma fiscalização nas bombas de postos de combustíveis de Aracaju. O alvo foram os estabelecimentos que receberam reabastecimento na noite do último domingo, 27.

Com base no que foi revelado pelo ITPS, as incursões visaram a realizar a verificação volumétrica das bombas para saber se a quantidade indicada no equipamento foi realmente transferida para o tanque do veículo. As equipes estiveram em postos BR do Bairro São José, da Avenida Francisco Porto, do Distrito Industrial de Aracaju e da Avenida Rio de Janeiro.

Nenhuma irregularidade, com exceção de acréscimo de valor no cartão de crédito, foi encontrada em nenhum estabelecimento.